

# Tarefa 1: Processos e memória compartilhada

Eduardo Dantas Luna, 2111484

Ricardo Bastos Leta Vieira, 2110526

---

## Código Fonte

[Versão sequencial \(sequencial.c\)](#)

[Versão com processos paralelos \(1 pai + 8 filhos\) → paralelo.c](#)

## Gráfico com os tempos

[Gráfico para versão sequencial](#)

[Gráfico para versão com processos paralelos](#)

## Análise dos resultados

[Código fonte da versão sequencial justa \(justo.c\)](#)

## Comparação de tempos 2

[Gráfico da versão sequencial justa](#)

[Gráfico da versão com vários processos \(mesmo que o usado antes\)](#)

## Análise dos resultados 2

## Código Fonte



Para gerar os arquivos executáveis de cada arquivo `.c` basta compilá-los normalmente: todas as funções auxiliares utilizadas estão implementadas em cada arquivo

## Versão sequencial (sequencial.c)

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <sys/time.h>
#include <sys/wait.h>
#include <sys/shm.h>
#include <sys/stat.h>
#include <unistd.h>

typedef struct timeval Timer;

// bota valor de cada elemento do vetor de tamanho tam como a int valor
void preenche_array(int valor, int tam, int *arr)
{
    int i;
```

```

    if (arr == NULL)
    {
        exit(-1);
    }

    for (i = 0; i < tam; i++)
    {
        arr[i] = valor;
    }
}

//calcula a diferenca de tempo entre dois Timers
float timediff(Timer t0, Timer t1)
{
    return (t1.tv_sec - t0.tv_sec) * 1000.0f + (t1.tv_usec - t0.tv_usec) / 1000.0f;
}

int main(void)
{
    int tam = 0;
    int i = 0;
    Timer comeco, fim;
    int status;
    int *vetA, *vetB, *vetC;

    printf("Tamanho dos vetores: \n");
    scanf("%d", &tam);

    vetA = (int *) malloc(sizeof(int) * tam);
    vetB = (int *) malloc(sizeof(int) * tam);
    vetC = (int *) malloc(sizeof(int) * tam);

    preenche_array(1, tam, vetA);
    preenche_array(2, tam, vetB);

    gettimeofday(&comeco, NULL); // inicio

    for (i = 0; i < tam; i++)
    {
        vetC[i] = vetA[i] + vetB[i];
    }

    gettimeofday(&fim, NULL);

    printf("\nTempo : %f ms\n", timediff(comeco, fim)); // fim

    free(vetA);
    free(vetB);
    free(vetC);

    return 0;
}

```

## Versão com processos paralelos (1 pai + 8 filhos) → paralelo.c

```

#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <sys/time.h>

```

```

#include <sys/wait.h>
#include <sys/shm.h>
#include <sys/stat.h>
#include <unistd.h>

typedef struct timeval Timer;

// bota valor de cada elemento do vetor de tamanho tam como a int valor
void preenche_array(int valor, int tam, int *arr)
{
    int i;

    if (arr == NULL)
    {
        exit(-1);
    }

    for (i = 0; i < tam; i++)
    {
        arr[i] = valor;
    }
}

//calcula a diferenca de tempo entre dois Timers
float timediff(Timer t0, Timer t1)
{
    return (t1.tv_sec - t0.tv_sec) * 1000.0f + (t1.tv_usec - t0.tv_usec) / 1000.0f;
}

int main(void)
{
    int tam = 0;
    int num_filhos = 8;
    int tam_p = tam / num_filhos;
    int i = 1;
    int j = 0;
    int status = 0;
    int pid, segmento;
    int *vetA, *vetB, *vetC;
    Timer comeco, fim;

    printf("Tamanho dos vetores: \n");
    scanf("%d", &tam);

    vetA = (int *)malloc(sizeof(int) * tam);
    vetB = (int *)malloc(sizeof(int) * tam);

    preenche_array(1, tam, vetA);
    preenche_array(2, tam, vetB);

    segmento = shmget(IPC_PRIVATE, sizeof(int) * tam, IPC_CREAT | IPC_EXCL | S_IRUSR | S_IWUSR);
    vetC = (int *)shmat(segmento, 0, 0);

    gettimeofday(&comeco, NULL); // inicio

    for (i = 1; i <= num_filhos; i++)
    {
        pid = fork();

        if(pid == 0)

```

```

    {
        for (j = tam_p * (i - 1); j < i * tam_p; j++)
        {
            vetC[j] = vetA[j] + vetB[j];
        }

        exit(0);
    }
}

for (int k = 0; k < num_filhos; k++)
{
    waitpid(-1, &status, 0);
}

gettimeofday(&fim, NULL);

printf("\nTempo : %f ms\n", timediff(comeco, fim)); // fim

free(vetA);
free(vetB);

shmdt(vetC);
// libera a memória compartilhada
shmctl(segmento, IPC_RMID, 0);

return 0;
}

```

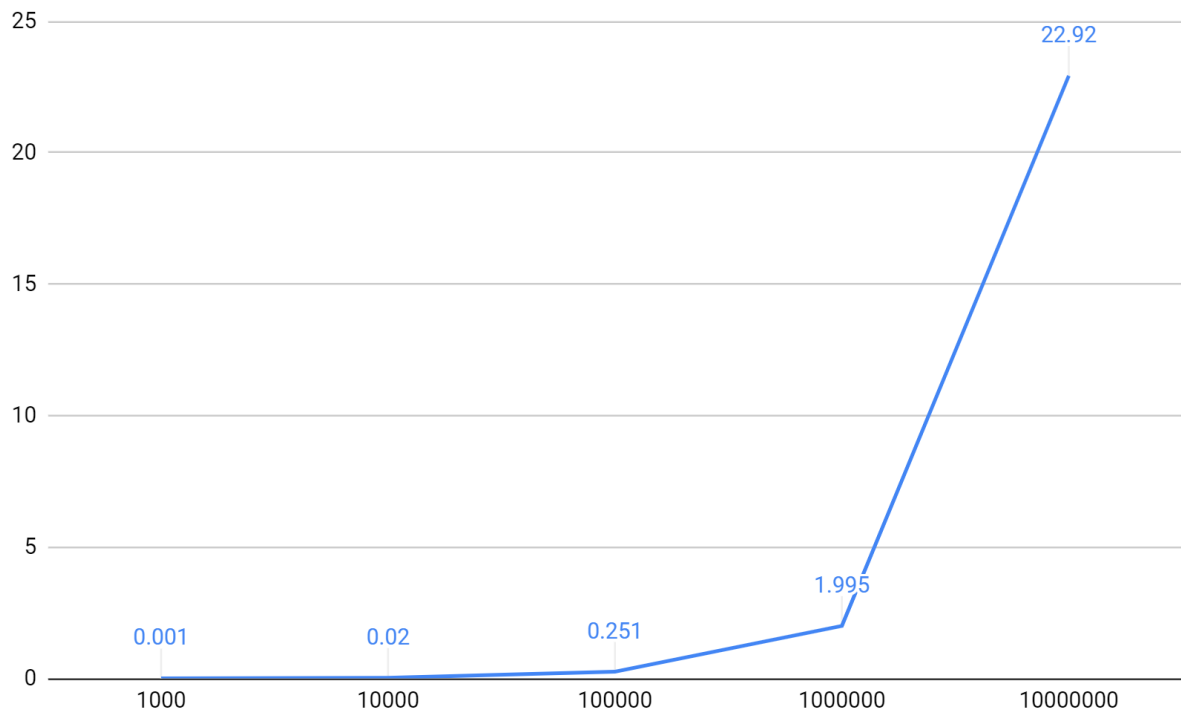
## Gráfico com os tempos



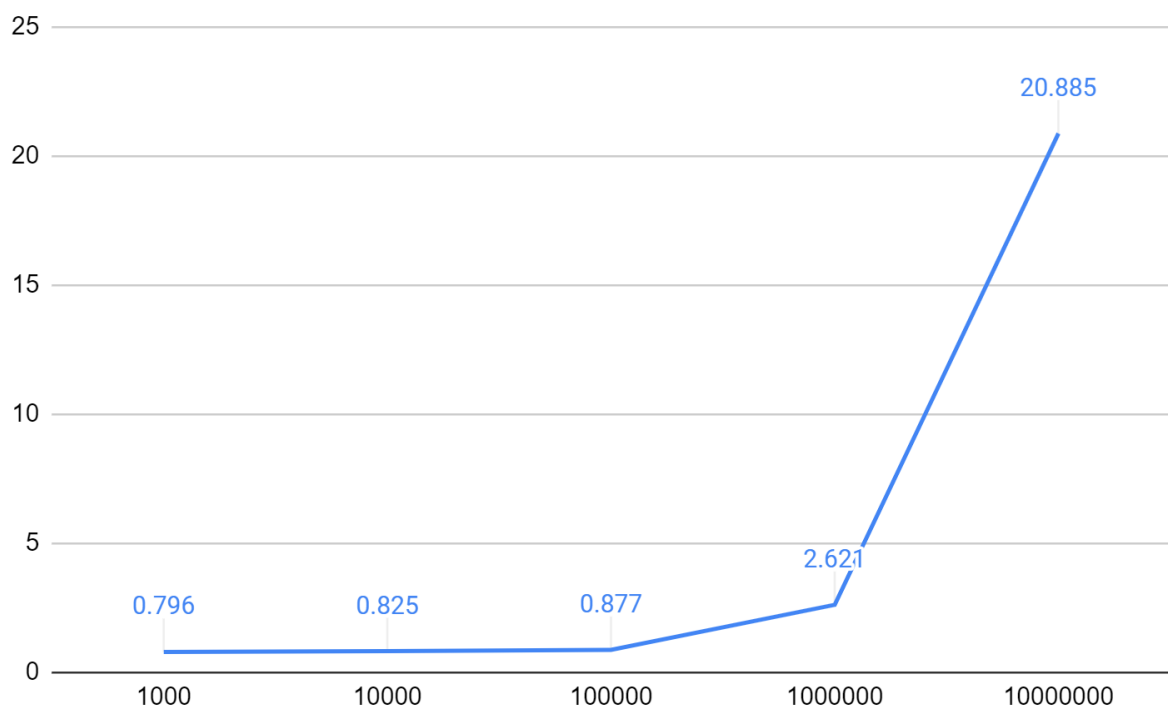
OBS:

- Eixo x é o tamanho dos vetores usados
- Eixo y é o tempo levado em milissegundos (ms)
- Usamos vetores com 1000, 10 000, 100 000, 1 000 000 e 10 000 000 de elementos

## Gráfico para versão sequencial



### Gráfico para versão com processos paralelos



### Análise dos resultados

- Ao contrário do previsto, a versão sequencial foi mais rápida que a com vários processos

- Isso provavelmente se dá porque leva tempo para criar cada um dos 8 processos, o que infla o tempo de execução da versão com vários processos



E se incluirmos o mesmo número de processos na versão sequencial para tornar a medição mais justa?

## Código fonte da versão sequencial justa (justo.c)

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <sys/time.h>
#include <sys/wait.h>
#include <sys/shm.h>
#include <sys/stat.h>
#include <unistd.h>

typedef struct timeval Timer;

// bota valor de cada elemento do vetor de tamanho tam como a int valor
void preenche_array(int valor, int tam, int *arr)
{
    int i;

    if (arr == NULL)
    {
        exit(-1);
    }

    for (i = 0; i < tam; i++)
    {
        arr[i] = valor;
    }
}

//calcula a diferenca de tempo entre dois Timers
float timediff(Timer t0, Timer t1)
{
    return (t1.tv_sec - t0.tv_sec) * 1000.0f + (t1.tv_usec - t0.tv_usec) / 1000.0f;
}

int main(void)
{
    int tam = 0;
    int i = 0;
    Timer comeco, fim;
    int status;
    int *vetA, *vetB, *vetC;

    printf("Tamanho dos vetores: \n");
    scanf("%d", &tam);

    vetA = (int *) malloc(sizeof(int) * tam);
    vetB = (int *) malloc(sizeof(int) * tam);
    vetC = (int *) malloc(sizeof(int) * tam);
```

```

preenche_array(1, tam, vetA);
preenche_array(2, tam, vetB);

gettimeofday(&comeco, NULL); // inicio

for (int j = 0; j < 8; j++)
{
    if (fork() == 0)
    {
        waitpid(-1, &status, 0);
        exit(0);
    }
}

for (i = 0; i < tam; i++)
{
    vetC[i] = vetA[i] + vetB[i];
}

gettimeofday(&fim, NULL);

printf("\nTempo : %f ms\n", timediff(comeco, fim)); // fim

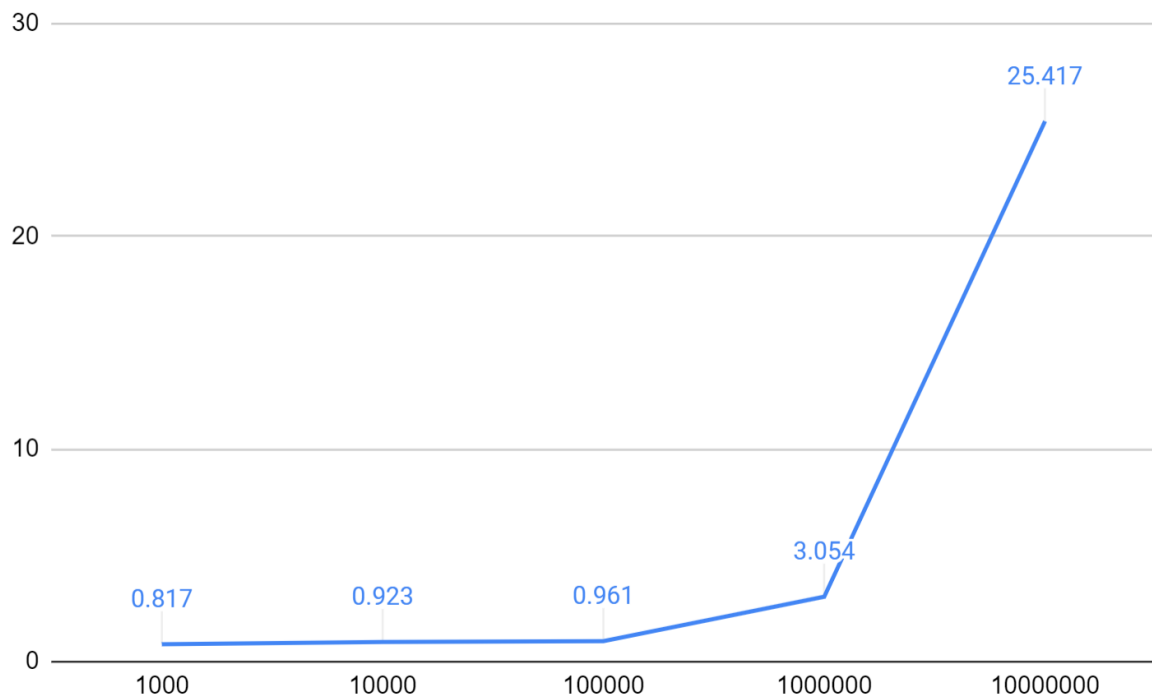
free(vetA);
free(vetB);
free(vetC);

return 0;
}

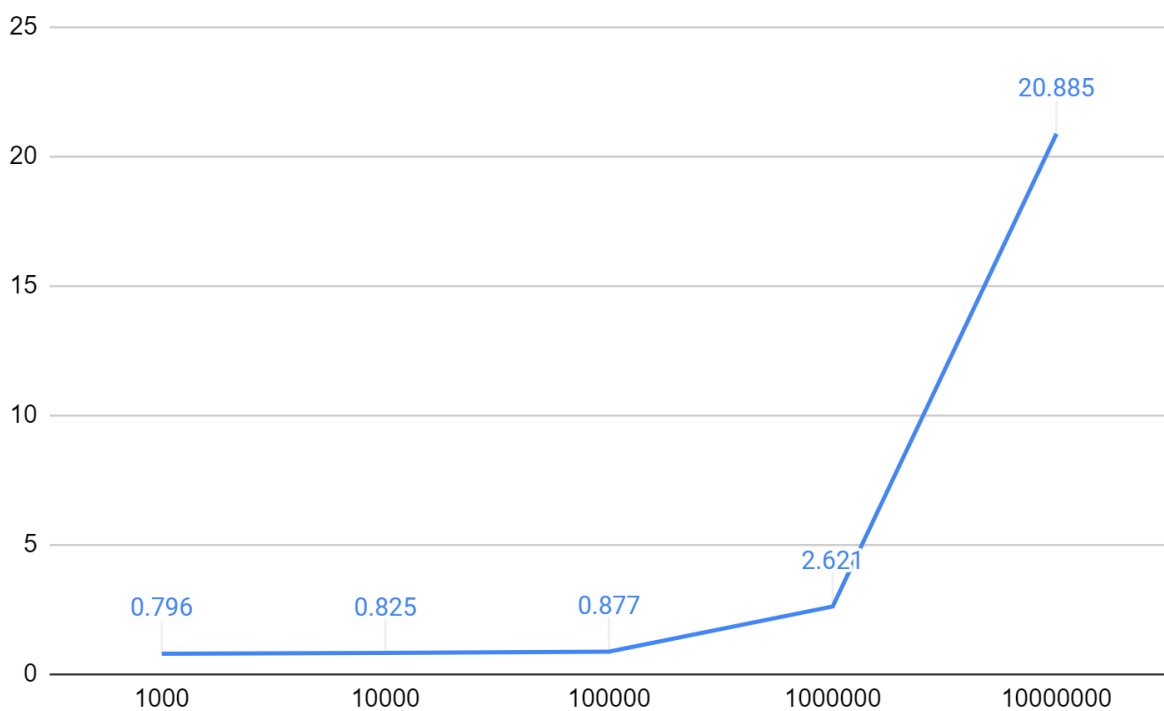
```

## Comparação de tempos 2

### Gráfico da versão sequencial justa



### Gráfico da versão com vários processos (mesmo que o usado antes)



## Análise dos resultados 2

- Como pode ser visto nos gráficos acima, quando se leva em conta o tempo de criação dos processos (no caso, ao criar processos que não fazem nada no



sequencial), a versão que usa vários processos é realmente mais rápida